



ANEXO III - REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO

PLANOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO

AVISO DE CONCURSO Nº

ALT20-06-2016-18

ALT20-16-2016-19

ALT20-43-2016-20

DOMÍNIO DA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DOS RECURSOS
DOMÍNIO DA INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO

ANEXO III - REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO

AVISO Nº

ALT20-06-2016-18

ALT20-16-2016-19

ALT20-43-2016-20

Prioridades de Investimento:

(ALT20-06-2016-18) 4.5 - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de território, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;

(ALT20-16-2016-19) 6.5 - Adopção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução do ruído;

(ALT20-43-2016-20) 9.8 - A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas e zonas urbanas e rurais

Operações enquadradas no âmbito dos PEDU aprovados e nas seguintes prioridades de investimento mobilizadas:

Prioridade de Investimento 4.5 (4e) – Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

Prioridade de Investimento 6.5 (6e) - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

Prioridade de Investimento 9.8 (9b) - A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais

Para cada tipologia de intervenção, foram identificados os critérios de seleção a aplicar, em função da sua adequação ao que se pretende avaliar, cuja densificação dos subfatores se encontra nos **Anexos III a), III b), III c), III d), III e) e III f)**.

Os critérios de seleção no **Domínio da Sustentabilidade e Eficiência dos Recursos**, aprovados no Comité de Acompanhamento do PO Alentejo obedecem aos seguintes princípios gerais:

Categoria	Descrição
A. Eficácia	Mede, sempre que possível, o contributo da operação para as metas dos indicadores definidos para a Prioridade de Investimento e Objetivo(s) Específico(s) onde a operação se insere e/ou para outros resultados a que se propõe.
B. Adequação à Estratégia	Nos casos aplicáveis, mede o contributo da operação para as estratégias da política territorial (nacional, regional ou local) e setorial relevantes.
C. Eficiência e Sustentabilidade	Avalia a operação na perspetiva da racionalidade na alocação dos recursos financeiros disponíveis, privilegiando investimentos em áreas deficitárias e avaliando a oportunidade da sua realização, em relação à implementação de medidas que assegurem a sua sustentabilidade (temporal, ambiental, económica, financeira).
D. Abordagem Integrada	Nos casos aplicáveis, avalia a operação na perspetiva do seu efeito de articulação, quer no que respeita às complementaridades com outras ações já financiadas por instrumentos/ programas nacionais e comunitários, introduzindo um fator de escala e de ampliação de efeitos dessas ações, às parcerias com terceiros que promovam sinergias, quer ainda à abrangência territorial que potencie os efeitos da operação.

Para cada uma das categorias, o Comité de Acompanhamento do PO Alentejo definiu os seguintes critérios de seleção que se aplicam às diferentes tipologias de operação previstas neste aviso, **nos Anexos III a), III b), III c), III d) e III e)** para as prioridades de investimento 4.5 e 6.5.

A metodologia de cálculo para seleção e hierarquização das candidaturas submetidas no âmbito do presente Aviso de Concurso é baseada no indicador de Mérito da Operação (MO), determinado pela seguinte fórmula:

Prioridade de Investimento 4.5 (4e) – Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

1 - Construção de ciclovias ou vias pedonais [...]Zonas de Baixas Emissões, concretamente Tipologia 4.5.1 e 4.5.7

$$MO = 0,20 A1 + 0,15 A2 + 0,10 A3 + 0,15 A4 + 0,20 C + 0,20 D$$

em que:

A = Eficácia;

C = Eficiência e Sustentabilidade

D = Abordagem Integrada;

2 - Aplicações de Sistemas de Transporte Inteligentes, concretamente Tipologias 4.5.3 e 4.5.5 e 4.5.6

$$MO = 0,20 A1 + 0,10 A2 + 0,10 A3 + 0,20 C + 0,20 D$$

em que:

A = Eficácia;

C = Eficiência e Sustentabilidade

D = Abordagem Integrada;

3 - Transportes Públicos de Passageiros, concretamente Tipologias 4.5.2 e 4.5.4

$$MO = 0,20 A1 + 0,10 A2 + 0,10 A3 + 0,20 A4 + 0,20 C + 0,20 D$$

em que:

A = Eficácia;

C = Eficiência e Sustentabilidade

D = Abordagem Integrada;

Prioridade de Investimento 6.5 (6e) - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

1 - Tipologias Reabilitação integrais de edifícios, Reabilitação de espaço público, Reabilitação de espaços e unidades industriais abandonadas, concretamente Tipologias 6.5.1, 6.5.2 e 6.5.3

$$MO = 0,20 A1 + 0,10 A2 + 0,10 A3 + 0,25 C1 + 0,25 C2$$

em que:

A = Eficácia;

B = Adequação à Estratégia

C = Eficiência e Sustentabilidade

2 - Tipologias Estudos e apoios à aquisição de equipa/os associados à melhoria da qualidade do ar e à redução do ruído e à qualidade de vida em meio urbano, concretamente Tipologias 6.5.4

$$MO = 0,25 A1 + 0,25 A2 + 0,30 B + 0,20 C$$

em que:

A = Eficácia;

B = Adequação à Estratégia

C = Eficiência e Sustentabilidade

Os critérios de seleção no **Domínio da Inclusão Social e Emprego**, aprovados no Comité de Acompanhamento do PO Alentejo obedecem aos seguintes princípios gerais:

Categoria	Descrição
A. Eficácia e impacto em Resultados	Avalia o nível de contribuição para a concretização da métrica utilizada e objetivos delineados na programação para as prioridades de investimento em que as candidaturas se inserem. Os critérios considerados nesta categoria privilegiam a aferição do potencial de impacto em resultado e o estabelecimento de pressupostos e metas intercalares que permitam uma correta contratualização de resultados, avaliação e monitorização dos fatores críticos de sucesso da operação, tendo em atenção, designadamente, o desempenho histórico dos beneficiário
B. Eficiência, qualidade e Inovação	Pondera a racionalidade e sustentabilidade económica, bem como os recursos da operação e consequente adequação do esforço de financiamento ao impacto esperado em resultado (gestão inteligente dos apoios).
C. Complementaridade e Sinergias	Promove sinergias e complementaridade, não só pela qualidade e diversidade de parcerias ou protocolos com os agentes regionais, como pelo grau de envolvimento institucional da entidade, a nível local e ou regional, nomeadamente nos domínios, social, do emprego, da formação apoiada, integrando entidades diversas na procura de soluções inovadoras e que visem maximizar resultados e o seu potencial de disseminação

D. Abrangência, Transversalidade e Enquadramento estratégico	Afere a ligação da candidatura com outras tipologias apoiadas por outro fundo estrutural. Os critérios desta categoria poderão apreciar também os níveis de cobertura territorial e do público-alvo da tipologia de operações. Pondera o alinhamento das intervenções com outros instrumentos de política pública, designadamente territorial
E. Igualdade de Oportunidades e de género	Pondera a existência de instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género, em particular, no acesso ao ensino, a formação e ao mercado de trabalho

Para cada uma das categorias, o Comité de Acompanhamento do PO Alentejo definiu os seguintes critérios de seleção que se aplicam às diferentes tipologias de operação previstas neste aviso, no **Anexo III f)** para a prioridade de investimento 9.8.

A metodologia de cálculo para seleção e hierarquização das candidaturas submetidas no âmbito do presente Aviso de Concurso é baseada no indicador de Mérito da Operação (MO), determinado pela seguinte fórmula:

Prioridade de Investimento 9.8 (9b) - A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais

1 - Tipologias Reabilitação integral de edifícios, Reabilitação de espaço público, Reabilitação de espaços e unidades industriais abandonadas

$$MO = 0,15 A1 + 0,15 A2 + 0,15 A3 + 0,15 B1 + 0,10 B2 + 0,25 D + 0,05 E$$

em que:

A = Eficácia e impacto em Resultados

B = Eficiência, qualidade e Inovação

D = Abrangência, Transversalidade e Enquadramento estratégico

E = Igualdade de Oportunidades e de género

Cada critério de seleção é classificado numa escala de 1 a 5 pontos, em que 5 representa uma valoração muito elevada, 3 uma valoração média e 2 uma valoração reduzida, sendo o resultado do MO arredondado à centésima. Sempre que os elementos disponibilizados pelo beneficiário não permitam classificar de forma



fundamentada um determinado critério, será atribuída a pontuação de 1, correspondente a uma valoração muito reduzida.

Para efeitos de seleção, consideram-se elegíveis as candidaturas que obtenham uma pontuação de mérito absoluto igual ou superior a 3.

xx de maio 2016

Roberto Pereira Grilo

Presidente da Comissão Diretiva Alentejo 2020

(em regime de substituição)